

RESUMO - NEUROLOGIA

O REFLEXO DA IMUNIZAÇÃO COM A VACINA MENINGOCÓCICA C NO CONTROLE DA MENINGITE EM TERRITÓRIO BRASILEIRO: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Fábio Luis Bandeira Júnior (fabiobandeira88@yahoo.com)

Otávio Augusto Garcia Simili (otavioagsimili@gmail.com)

Elen Landgraf Guiguer (elguiguer@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A meningite é um processo inflamatório decorrente de uma infecção, causada por agentes etiológicos distintos, dentre os quais está a bactéria *Neisseria meningitidis*, que, após entrar no organismo pelas vias aéreas, alcança as meninges, onde pode causar doença grave com possível evolução para septicemia. Dessa forma, a meningite se mostra um problema de saúde pública, e para reduzir o impacto da doença à comunidade surge a vacina meningocócica C, a qual protege contra meningite causada pela *N. meningitidis* do sorogrupo C. A referente vacina faz parte do calendário nacional de vacinação sendo aplicada em lactentes aos 3 e aos 5 meses com reforço aos 12 meses de idade. **OBJETIVO(S):** Identificar a incidência de meningite ao longo das duas primeiras décadas do Século XIX, associando-a à aplicação da vacina meningocócica C. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo epidemiológico demográfico por meio das plataformas gratuitas do Governo Federal Brasileiro, DataSUS e TABNET, nas quais foram buscadas as taxas de incidência da meningite no Brasil por Unidade Federativa a cada ano a partir de 2002 até 2022. Foram geradas as tabelas dos respectivos anos com taxas de notificação de meningite para cada estado do país e Distrito Federal,

assim como o número de doses aplicadas da vacina meningocócica C.

RESULTADOS: Encontrou-se uma incidência decrescente nas notificações de meningite no território brasileiro ao longo dos anos, sendo visto um pico de casos no ano de 2007, com um total de 29691 notificados. Quanto ao número de doses aplicadas de meningocócica C, foi observado uma crescente. Assim, é possível notar que a taxa de notificações por meningite possui um decréscimo, ao passo que os níveis de vacinação contra a doença possuem um aumento, com maior cobertura populacional, evidenciando uma correlação negativa entre as variáveis.

DISCUSSÃO: Visto que a meningite é uma doença de notificação compulsória, cujo reporte deve ser realizado em até 24 horas para as Secretarias de Saúde Municipal e Estadual, os novos casos que surgiram no país durante o período determinado devem estar presentes no DataSUS por meio do SINAN. Contudo, faz-se necessário compreender que a grande redução de casos notificados no período de 2020 a 2021 deve-se também à situação sanitária da pandemia de Covid-19, na qual houve uma subnotificação generalizada de agravos à saúde.

CONCLUSÃO: Conclui-se que com o aumento do número de indivíduos imunizados pela vacina meningocócica C, há uma queda nas notificações de meningite, o que reduz a prevalência da doença, bem como seus agravos e riscos à população. No entanto, são necessários estudos longitudinais que permitam um acompanhamento a longo prazo para comparar indivíduos vacinados com não vacinados.

Palavras-chave: meningite; meningocócica c; imunização; prevenção.